

DECLIVE



Portugal, 2018, FIC, DCP, Cor, 7'04"
5.1, 16:9

Realizador: Eduardo Brito

Produtor: Rodrigo Areias, [Bando à Parte](#)

Argumento: Eduardo Brito

Fotografia: Eduardo Brito

Montagem: Eduardo Brito, Luís Costa

Som: Pedro Marinho, Vasco Carvalho

Cor: Luís Costa

Tradução: Gloria Domingez, Blanca Martín-Calero

Secretariado : Carlos André

Design Gráfico: Ana Resende

Voz Off: Lula Pena

Actores Principais: André Ferreira, Miguel Ferreira

Língua Original: Português

Legendas: Espanhol, Inglês

Sinopse: Depois, uma casa vai parecer esperar-te: como num declive, esta é uma história inclinada sobre a memória dos lugares e das coisas, sobre regressos e recomeços.

[|materiais do filme|](#)



Eduardo Brito

Eduardo Brito tem o mestrado em Estudos Artísticos, Museológicos e Curadoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, com a tese Claro Obscuro – Em Torno das Representações do Museu no Cinema. Pertence ao Núcleo de Arte e Intermedia do I2ADS da FBAUP. Foi coordenador do Reimaginar Guimarães, projecto de arquivo fotográfico da Guimarães 2012. É autor das séries fotográficas Terras Últimas (CCVF, 2010), Uma Variação Veneziana (Pianola, 2014), do texto As Orcadianas (Grisu, 2014) e dos vídeos Antropia (2009), Linha (2012), Terras Interiores (2013, com Joana Gama, a partir da música de Carlos Marecos), Volta e As Simultâneas (com Rita Faustino, 2013 e 2015). Escreveu o argumento dos filmes O Facínora (Paulo Abreu, 2012) e A Glória de Fazer Cinema em Portugal (Manuel Mozos, 2015). Realizou as curtas metragens Penúmbria (2016) e Declive (2018).

Filmografia:

- 2018 [DECLIVE](#)
Portugal, 2018, FIC, DCP, Cor, 7'04"
- 2016 [PENÚMBRIA](#)
Portugal, 2016, FIC, DCP, Cor, 8'36"

Seleções em Festivais

- 2018 Mostra de Cinema em Ponta Delgada, Portugal
- 2018 Shortcutz Vila Real - Outubro, Portugal
- 2018 Extensão Curtas Vila do Conde - Porto/Post/Doc, Portugal
- 2018 Há Filmes na Baixa! - Setembro, Portugal
- 2018 Curtas Vila do Conde Festival Internacional de Cinema, Portugal

